



INFORMATIVO

DESCARTE CORRETO E RECICLAGEM DE LIXO DOMICILIAR



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) morador(a) de Extrema,

Extrema é, com orgulho, um exemplo de cuidado e compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade. Contudo, a manutenção desse título e a construção de um futuro mais limpo e saudável são um desafio coletivo que depende da atitude de cada um.

Diante do crescimento da nossa cidade, a forma como lidamos com o lixo que produzimos diariamente se torna um reflexo direto do futuro que desejamos para as próximas gerações. A boa notícia é que atitudes simples, como separar o lixo, reciclar e descartar corretamente, são poderosas e geram grandes mudanças — elas ajudam a manter as ruas limpas, protegem nossos rios e evitam doenças.

Elaborada em parceria com a Prefeitura de Extrema e a Universidade Metodista de São Paulo, esta cartilha – Descarte Correto e Reciclagem de Lixo Domiciliar – é mais do que um manual: é um convite à ação.

Com uma linguagem direta e prática, ela o guiará para que você possa fazer a sua parte, aprendendo a transformar o descarte em um hábito sustentável.

O futuro de Extrema está em nossas mãos. Descubra. Separe. Transforme. Juntos, fazemos mais!

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO..... | 04 |
| RECICLAGEM E COLETA SELETIVA..... | 06 |
| TIPOS DE RESÍDUOS E RECICLAGENS..... | 11 |
| CONSCIÊNCIA AMBIENTAL..... | 17 |
| DESCARTE CORRETO NA CIDADE..... | 23 |
| DESCARTE RURAL..... | 28 |
| CONCLUSÃO..... | 31 |



Extrema é um exemplo de cuidado com o meio ambiente, reconhecida por suas ações de sustentabilidade. Mas manter esse título é um desafio coletivo, e cada morador tem um papel importante nessa história. À medida que a cidade cresce e a rotina muda, a quantidade de resíduos também aumenta. O que fazemos com o nosso lixo revela o tipo de futuro que queremos deixar para as próximas gerações.

Pequenas atitudes, grandes mudanças

A boa notícia é que separar o lixo, reciclar e descartar corretamente são gestos simples, mas poderosos. Essas pequenas atitudes geram grandes mudanças: elas ajudam a manter as ruas limpas, protegem os rios e a natureza, evitam doenças e reforçam o compromisso de Extrema com a

sustentabilidade. Lembre-se: “Cuidar do meio ambiente começa dentro de casa, com atitudes pequenas, mas constantes”.

O que você vai descobrir aqui

Esta cartilha foi feita para você! Mais do que um manual, ela é um chamado para agir. Nela, você vai descobrir o caminho para fazer a sua parte, aprendendo sobre:

1. O que é reciclagem e por que ela é fundamental.
2. Como separar corretamente os resíduos em casa, no campo e no comércio.
3. O programa de coleta seletiva do município.
4. Onde descartar materiais especiais, como pilhas, eletrônicos e óleo de cozinha.
5. Como pequenas mudanças na rotina podem gerar grandes resultados.

Um convite à ação

Sustentabilidade não é um conceito distante. É algo que começa em cada casa, em cada família, em cada escolha. O futuro de Extrema está em nossas mãos.

Descubra. Separe. Transforme.

Juntos, fazemos mais



RECICLAGEM E COLETA SELETIVA

Quando falamos em reciclagem, muita gente pensa apenas em “separar o lixo”. Mas a reciclagem é muito mais do que isso, é um ato de cidadania e cuidado com o planeta.

Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), reciclar significa transformar materiais que seriam descartados em novos produtos, retornando-os ao ciclo produtivo e reduzindo a extração de novos recursos naturais.

Na prática, isso quer dizer que: a lata de alumínio que você separa hoje volta para o mercado como uma nova embalagem, escolher papel reciclado contribui para a preservação das florestas, reciclar vidro evita que toneladas de areia sejam retiradas da natureza e o plástico reaproveitado ajuda a diminuir o volume de lixo nos aterros.

Cada gesto conta e juntos, esses gestos fazem uma enorme diferença.

Por que reciclar é tão importante?

Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de 2 bilhões de toneladas de resíduos são geradas no mundo todos os anos, e grande parte ainda é descartada de forma incorreta. No Brasil, segundo dados do Abrelpe (2020), cerca de 40% dos resíduos urbanos ainda não têm destinação adequada.

Esse cenário gera sérios impactos: contaminação do solo e da água, proliferação de doenças e aumento das emissões de gases que agravam o aquecimento global.

Então ao reciclar, nós:

- 01** Reduzimos a poluição e preservamos os ecossistemas.
- 02** Economizamos energia.
- 03** Geramos emprego e renda, fortalecendo cooperativas e catadores.
- 04** Prolongamos a vida útil dos aterros sanitário.

A coleta seletiva: o início da transformação

Em Extrema, o programa de coleta seletiva municipal é o principal meio de garantir que os materiais recicláveis cheguem ao destino certo.

O processo é simples, mas depende da colaboração de todos:



Essas ações permitem o trabalho das cooperativas, transformando lixo em fonte de renda e sustentabilidade.

Contribuição social: Família, comunidade e planeta

Para a família

Diminui o volume de lixo dentro de casa.

Cria hábitos sustentáveis nas crianças e adultos por meio de uma educação ambiental.

Pode gerar renda estável se feita em parceria com cooperativas.



Para a comunidade

Reduz gastos com transporte e disposição final do lixo.

Gera empregos na cadeia de reciclagem (cooperativas, triagem, transporte, indústria) àquelas pessoas em situação de vulnerabilidade (inclusão social)

Mantém a cidade mais limpa e saudável, impedindo fatores de riscos ambientais que podem levar a enchentes no município e atrair animais transmissores de doenças.



Para o planeta

Economiza recursos naturais (água, árvores, minérios, petróleo).

Reduz poluição ambiental do solo, da água e do ar, contribuindo para a preservação do meio ambiente.



Diminui emissão de gases de efeito estufa, ajudando no combate às mudanças climáticas.



Você já parou para pensar o que acontece com o lixo depois que ele sai da sua casa?

Separar corretamente é o primeiro passo, mas o destino que esse material recebe faz toda a diferença para o meio ambiente e para a economia.

Reciclar significa dar uma nova vida ao que seria descartado, e isso pode acontecer de várias formas, cada uma com um papel importante na redução de resíduos e na preservação dos recursos naturais.

Conforme o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), existem três tipos principais de reciclagem: mecânica, química e energética. Vamos conhecer cada uma delas de um jeito simples?

Reciclagem mecânica: a mais conhecida

É o tipo mais comum no dia a dia, aquela que acontece nas cooperativas e indústrias de transformação. Nesse processo, os materiais recicláveis, como plástico, vidro, metal e papel, são coletados, separados, limpos e transformados novamente em matéria-prima.

Exemplo: garrafas PET viram novas embalagens, o alumínio volta a ser latinha, o papel se transforma em papel reciclado.



A reciclagem mecânica só acontece se o material chegar limpo e seco. Por isso, o cuidado começa dentro de casa, no momento da separação.

Reciclagem química: tecnologia que transforma

Menos visível para a população, mas muito importante para o futuro, a reciclagem química (ou recuperação química) é o processo em que materiais, principalmente plásticos, passam por transformações que quebram suas moléculas, convertendo-as novamente em matéria-prima virgem. Essa matéria-prima pode ser usada na fabricação de novos produtos, reduzindo a necessidade de extrair novos recursos da natureza.

Um exemplo comum é o das garrafas PET. Após serem recolhidas pela coleta seletiva, elas são limpas, trituradas e transformadas em pequenos grãos de plástico reciclado. Esses grãos dão origem a fibras sintéticas usadas na confecção de roupas, tapetes, enchimentos e outros produtos do dia a dia. Assim, o que antes seria lixo volta ao ciclo produtivo, mostrando que reciclar é transformar o descarte em oportunidade e o cuidado em futuro.

Reciclagem energética: o reaproveitamento do calor

Alguns resíduos não podem ser reciclados ou reaproveitados diretamente. Nesses casos, existe a reciclagem energética, também chamada de valorização energética. Ela utiliza o poder calorífico dos resíduos, ou seja, o calor gerado na queima controlada para produzir energia.

Essa técnica, quando feita com controle ambiental, reduz o volume de lixo destinado a aterros e aproveita o que antes seria desperdiçado. É usada em vários países, e no Brasil começa a ganhar espaço como parte de uma estratégia mais ampla de gestão sustentável dos resíduos.

E quais são os tipos de resíduos?

Para que a reciclagem aconteça de verdade, é essencial que cada pessoa saiba reconhecer os diferentes tipos de resíduos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) classifica os resíduos de acordo com sua origem e composição, e cada tipo tem um destino adequado.

Recicláveis

São os materiais que podem ser reaproveitados e voltar ao ciclo produtivo por meio da reciclagem mecânica. E o sucesso da reciclagem depende da limpeza e secagem desses materiais antes do descarte.



Plásticos: garrafas PET, embalagens de produtos de limpeza, tampas e potes.



Papéis: caixas de papelão, folhas, jornais e revistas.



Metais: latas de alumínio e de aço, tampinhas e arames.



Vidros: garrafas, frascos e potes limpos.

Orgânicos

São os restos de alimentos e resíduos vegetais, representam cerca de 50% do lixo doméstico brasileiro, segundo a ABRELPE (2023). Esses materiais não vão para a reciclagem tradicional, mas podem ser transformados em adubo por meio da compostagem, uma forma sustentável de devolver nutrientes à terra.



Exemplos: cascas de frutas, restos de comida, borra de café, folhas secas.

Rejeitos

São os resíduos que não podem ser reciclados, reutilizados ou compostados, e devem ir para o aterro sanitário. Esses materiais precisam ser descartados de forma correta, sem misturar com recicláveis.



Exemplos: papel higiênico, fraldas, absorventes, bitucas de cigarro, espumas e cerâmicas.

Resíduos perigosos ou especiais

Exigem cuidado extra no descarte, pois podem contaminar o solo, a água e causar riscos à saúde. Esses materiais devem ser levados a Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) ou locais específicos indicados pela prefeitura.



Exemplos: pilhas, baterias, lâmpadas, medicamentos vencidos, eletrônicos e óleo de cozinha usado.

As Cores da Reciclagem

A separação dos materiais recicláveis é organizada por meio de um padrão de cores internacional que visa facilitar a identificação e agilizar o processo nas cooperativas. Essa padronização existe para garantir que cada tipo de resíduo tenha o destino correto e possa ser reintroduzido na cadeia produtiva.

Os materiais são separados por tipo (papel, plástico, metal e vidro) porque cada um exige um processo de reciclagem diferente. Uma máquina que derrete plástico não pode processar vidro, por exemplo.

Ao destinar cada material à sua cor correspondente, você garante que ele chegue à indústria com o máximo de pureza, o que é essencial para que o novo produto final tenha qualidade.

Cores da Reciclagem





CONSCIÊNCIA
AMBIENTAL

A coleta seletiva de Extrema só dá certo porque começa dentro de cada casa.

Separar o lixo corretamente é um gesto simples, mas que faz toda a diferença, ajuda o trabalho dos coletores, reduz o volume ido para o aterro e permite que materiais ganhem uma nova utilidade.

Como organizar a separação em casa?

Não é preciso ter muito espaço nem equipamentos especiais. Com alguns ajustes simples, dá para transformar o descarte do dia a dia em um hábito sustentável.



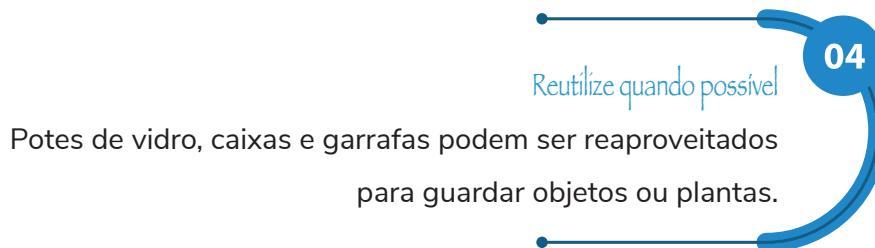
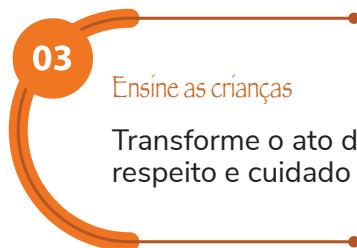
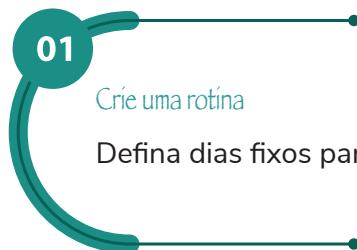
A coleta seletiva recebe



Evite colocar: Restos de comida, papéis engordurados, fraldas, isopor, bitucas de cigarro e embalagens sujas.

Dica: materiais como pilhas, baterias, lâmpadas e óleo de cozinha devem ser levados aos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). Você conhecerá mais sobre eles nos próximos capítulos.

Técnicas que facilitam o dia a dia



E o Lixo Comum?

Além da coleta seletiva, a Prefeitura de Extrema mantém o serviço público e gratuito de coleta comum. Ele é responsável por recolher, de porta em porta, os resíduos domésticos não recicláveis (rejeitos), como papel higiênico, fraldas, guardanapos sujos e restos de comida.

Todo o lixo coletado é levado ao Aterro Sanitário Municipal, garantindo que o descarte seja ambientalmente adequado.



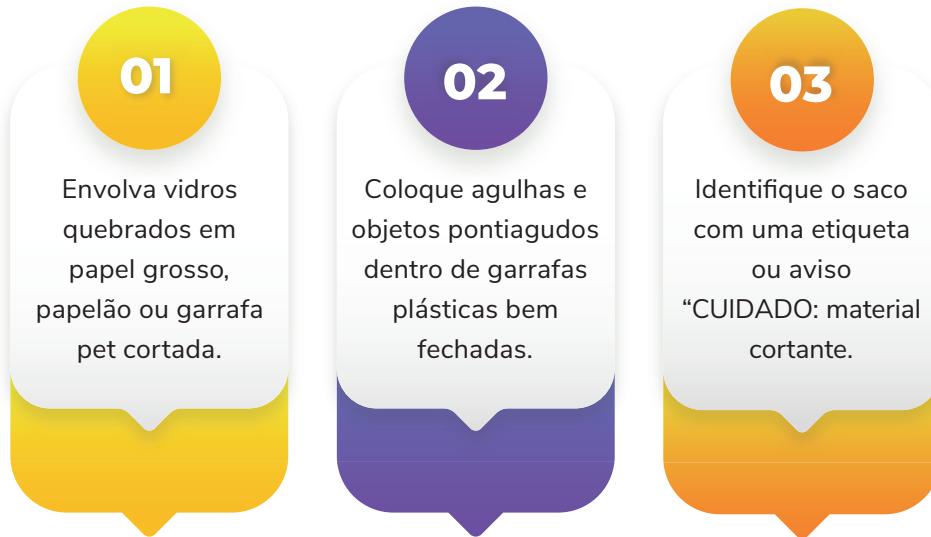
Moradores da área urbana: O serviço é feito por caminhões em todas as regiões. Evite colocar o lixo na rua muito antes do horário da coleta para prevenir que os sacos se rompam com chuva ou sejam abertos por animais.

Novos Loteamentos: Se o seu loteamento ainda não tem coleta porta a porta, utilize os containers instalados nas entradas ou pontos de fácil acesso do bairro. A coleta nas residências começa assim que o loteamento atinge 50% de ocupação dos lotes.

Evite acidentes com os coletores

Separar o lixo corretamente também é uma forma de cuidar das pessoas que trabalham todos os dias para manter Extrema limpa. Muitos coletores se machucam durante a coleta devido a materiais cortantes e perfurantes, como cacos de vidro, espetos, palitos e até agulhas. Esses objetos, quando colocados soltos nos sacos, podem causar ferimentos graves nas mãos e pernas dos trabalhadores.

Por isso, é importante embalar com cuidado qualquer material que ofereça risco:



“Pequenos cuidados que levam poucos minutos evitam acidentes e mostram respeito a quem cuida da nossa cidade.”



Você já deve ter visto os caminhões da coleta seletiva passando pelas ruas!?

Eles fazem parte de um trabalho importante que depende também da sua colaboração: dar o destino adequado para o lixo que sai da sua casa.

Como funciona?

Nos bairros atendidos, a Prefeitura de Extrema distribui sacolas específicas para que você possa separar o lixo seco: plásticos, papéis, metais e vidros. É essencial que esses materiais estejam limpos e secos para poderem ser reciclados.

Nos dias programados, os coletores recolhem as sacolas e levam o material para a cooperativa de reciclagem. É lá que tudo é separado e enviado para a indústria, onde o material ganha nova vida e volta ao mercado em forma de novos produtos. Quanto mais bem separados e limpos estiverem, melhor é o

aproveitamento de tudo que pode ser reciclado.

Dias da coleta seletiva por bairro

A coleta seletiva em Extrema acontece a partir das 7h da manhã, de segunda a sexta-feira, conforme o bairro.



Coloque as sacolas para fora somente no dia da coleta do seu bairro, a partir das 7h da manhã.

Confira o dia da coleta na sua região

SEGUNDAS

Bairros Atendidos

Cachoeira I, II e III; Fazenda Fabiano; Pires; Mantiqueira; Extremaville; Três Poderes; Roseira I e II; Tenentes I, II, III e IV; Ponte Nova; Loteamento Olivotti no Barreiros; Jardim dos Ipês no Rodeio.

TERÇAS

Bairros Atendidos

Agenor; Centro (Praça até o Posto de Saúde); Jardim Nova Extrema; João do Matildo; Roseira III e IV; Vila Romana; Vila da Frum.

QUARTAS

Bairros Atendidos

Centro (Praça até o Poliesportivo); Morbidelli; Tenentes V; Vista da Mantiqueira; Condomínio Recanto das Águas; Loteamento Dias.

QUINTAS

Bairros Atendidos

Cemitério; Jardim Santa Rita; Jardim Bela Vista; Parque dos Pássaros; Vila Rica; Condomínio Itamaraty; Parque dos Manacás.

SEXTAS

Bairros Atendidos

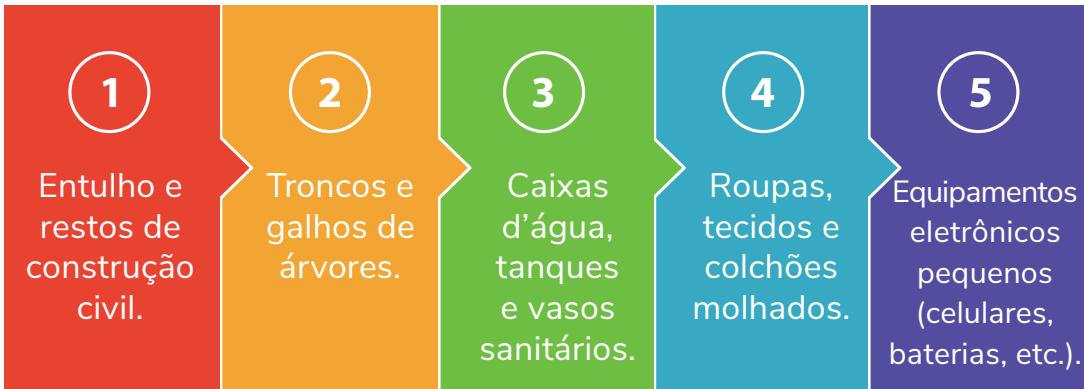
Poliesportivo; Jardim São Cristóvão; Vila Egídio; Rodoviária; Vila Esperança; Campos Olivotti; Pérola da Mantiqueira; Vila Garden; Vila dos Bentos; Jardins D'Veira; Condomínio HM; Ponte Alta.

Cata-Treco: o destino indicado para o que é grande demais

O Cata-Treco é o serviço gratuito da Prefeitura para recolher objetos grandes e pesados que não cabem na coleta comum (lixo de rotina). Não deixe esses itens na calçada nem os misture ao lixo.



O Que Não Recolhemos

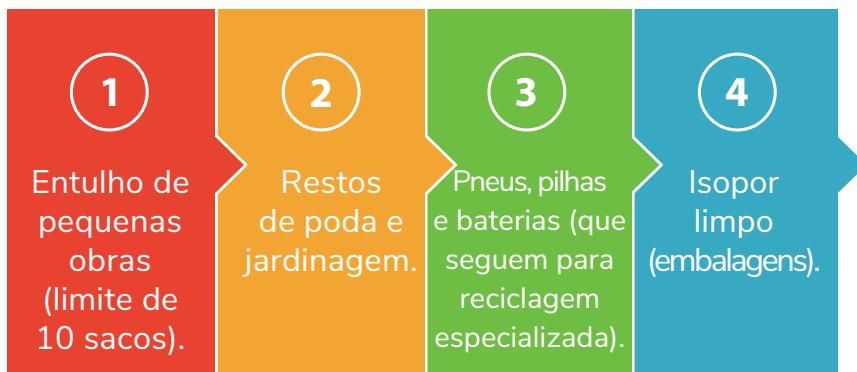


Destino Certo: Leve esses materiais para o Ecoponto do Aterro Sanitário Municipal ou para os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs).

Ecoponto: o lugar certo para descartar com consciência

O Ecoponto é uma alternativa segura e sustentável para descartar o que não cabe na coleta normal. Ele fica localizado no Aterro Sanitário Municipal.

Lá, você pode levar materiais que precisam de tratamento especial



Ao usar o Eco ponto, você garante que esses materiais recebam o tratamento adequado, evitando a poluição.

Endereço do Aterro Sanitário / Eco ponto: Rod. Fernão Dias, 1244

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

O ciclo da reciclagem urbana

Tudo começa dentro da sua casa: você separa o lixo, usa as sacolas da coleta seletiva e coloca na calçada no dia certo. Depois, o caminhão recolhe, a cooperativa separa e as indústrias transformam.

É um ciclo que só dá certo quando cada um faz a sua parte — simples, prático e essencial para manter Extrema limpa e sustentável. Separar, cuidar e participar: três passos que mantêm a cidade funcionando do jeito certo.



O Descarte Rural é um sistema pensado especialmente para você, que vive na área rural de Extrema, garantindo que o descarte de lixo seja organizado e sustentável. Em uma cidade conhecida por suas políticas ambientais, como o Projeto Conservador das Águas, o cuidado com o descarte é uma prioridade para proteger os nossos rios e nascentes.

O Desafio no Campo

É muito importante sabermos onde estamos! Atualmente, a coleta de materiais recicláveis nas áreas rurais de Extrema ainda não está implantada de forma sistemática. O que funciona é a coleta de lixo doméstico (lixo comum), assistida por meio de caçambas distribuídas em pontos estratégicos. Essas caçambas são o seu ponto de referência para

descartar o lixo comum da sua casa.

Importante: Nossa principal meta é substituir as queimadas e o descarte em vales e nascentes. Queimar resíduos ou descartá-los de forma inadequada causa sérios danos ambientais e pode contaminar o solo e a água. Lembre-se: a queima a céu aberto ou em instalações não licenciadas é proibida por lei.

Destino Adequado para Resíduos Especiais

Alguns materiais precisam de um cuidado extra e um destino específico para proteger o nosso meio ambiente. Mesmo que o município ainda não ofereça uma coleta sistemática para todos esses itens, é seu dever separá-los e levá-los aos pontos de recolhimento.

Materiais que precisam de cuidados extra



Transforme o Lixo Orgânico em Riqueza com a Compostagem

Seu lixo rural é composto principalmente por restos vegetais e adubos químicos. Uma excelente solução para o lixo orgânico da sua propriedade é a Compostagem! A compostagem transforma resíduos vegetais e de animais em um composto que você pode usar como adubo, gerando benefícios para sua propriedade.

Como Fazer Sua Pilha de Compostagem



Conclusão

A mudança começa agora e é com você

Chegamos ao fim desta cartilha com um recado de extrema importância : Nossa cidade precisa de você.

Cuidar do meio ambiente é dever de todo mundo e do mundo todo.

Reciclar, separar o lixo, jogar cada coisa no lugar certo... não é difícil.

São atitudes simples, do dia a dia, que fazem uma baita diferença lá na frente.

Cada garrafa separada, cada lixo colocado no lugar certo, mostra que você se importa com a cidade, com as pessoas e com o futuro.

A nossa cidade já é conhecida como cidade sustentável, mas pra continuar assim, precisa da sua ajuda.

Não importa se você mora na cidade ou no campo: o que você faz hoje muda o amanhã.

Não espere pelos outros. Faça a sua parte.

Separe o lixo. Recicle. Cuide. Faça a diferença.

Porque um futuro melhor se constrói todos os dias e ele começa com você.

Descubra. Separe. Transforme. Juntos, fazemos mais.

Referências

ABRELPE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021*. São Paulo: ABRELPE, 2023. Disponível em: <https://abes-pb.com.br/wp-content/uploads/2023/12/Panorama-2021-ABRELPE.pdf>. Acesso em: 5 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 4 out. 2025.

IBGE. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/meio-ambiente/9073-pesquisa-nacional-de-saneamento-basico.html>. Acesso em: 4 out. 2025.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.

JACOBI, Pedro. *Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade*. Cadernos de Pesquisa, n. 118, 2003.

ONU. *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 6 out. 2025.

Ministério do Meio Ambiente. *Reciclagem e reaproveitamento*. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento.html>. Acesso em: 6 out. 2025.

CRÉDITOS

Produção coletiva desenvolvida pelos discentes no âmbito do Projeto de Integração dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Metodista de São Paulo, envolvendo os cursos de **Mestrado e Doutorado** em Comunicação Social, Ciências da Religião, Educação e Psicologia.

Coordenação Geral

Roberto Chiachiri – Coordenador do Programa de Pós em Comunicação Social

Valquiria Aparecida Rossi – Coordenadora do Programa de Pós em Psicologia da Saúde

Marcelo da Silva Carneiro – Coordenador do Programa de Pós em Ciências da Religião

Alessandra Maria Sabatine Zambone – Coordenadora do Programa de Pós em Educação

Conteúdo

Alunos do programa de pós - Comunicação Social

Ana Lucia Mendes Molina Lima

Aleteia Salmazo

Cristiano Freitas

Edna Fátima Pereira da Silva

Fabiana Wanrhath Jacopucci

Glauciane Mont Serrate de Oliveira Silva

Lídia Farias Lima

Maria Luiza Eisinger Gualberto

Oswaldo Martins dos Santos Filho

Renata Eisinger

Thales Carraro

Willian Rogério Corrêa

Alunos do programa de pós - Psicologia da Saúde

Carolina Rodriguez Paes

Alunos do programa de pós - Ciências da Religião

Carlos Rogerio Souza dos Santos

Barbara Marques Merlin

Mateus Soares Parreiras de Freitas

Vitor Emanuel Correa de Mesquita

Alunos do programa de pós - Educação

Ana Cláudia Betônio Rubio

Luciano Pascual Leivas

Luzia Cecilia da Costa Julidori

Equipe técnica

Direção: Maria Luiza Eisinger Gualberto, Ana Cláudia Betônio Rubio, Aleteia Salmazo

Edição: Thales Carraro

Projeto Gráfico e Diagramação

Cristiano Freitas

Lídia Farias Lima

Oswaldo Martins dos Santos Filho

Revisão técnica

Universidade Metodista de São Paulo

Publicação

Editora Metodista – 2025



Apoio Institucional

Prefeitura Municipal de Extrema/MG

